



Estatística Descritiva

Stefano Mozart 12/02/2025



Sumário

- Iniciativas de sucesso
- Recursos e exemplos
- Dicas sobre gráficos

Iniciativas de sucesso

Storytelling

É a arte de construir e transmitir narrativas que organizam informações de forma coerente, envolvente e significativa.

Em lugar de apresentar dados de maneira isolada, o storytelling busca conectar esses dados a um contexto, criando uma história que destaca padrões, tendências e insights relevantes para o público-alvo. Alguns aspectos são:

- Integração: garantir a qualidade e a consistência dos dados, bem como o alinhamento da análise às necessidades e interesses da audiência;
- Engajamento: capturar e manter a atenção do público, incentivando-o a interagir e a se conectar com a mensagem;
- Memorabilidade: garantir que os insights gerados a partir dos dados não apenas sejam compreendidos, mas também permaneçam na memória do público após a apresentação, de forma a impulsionar ou orientar sua ação;

Hans Rosling e o Gapminder

Histórico e Impacto:

Hans Rosling revolucionou a maneira de comunicar dados globais ao apresentar, de forma dinâmica e interativa, estatísticas sobre saúde, renda e desenvolvimento. Com seus vídeos e palestras – muitos deles disponíveis no TED – Rosling mostrou que, ao animar gráficos de dispersão que ilustram o progresso de países ao longo do tempo, é possível derrubar preconceitos e estimular debates embasados em evidências.

Como o Data Storytelling Contribuiu:

- □ **Visualizações Dinâmicas:** Os gráficos animados permitiram visualizar o progresso em indicadores complexos de forma intuitiva.
- Engajamento do Público: A clareza e a narrativa envolvente motivaram tanto o público em geral quanto formuladores de políticas públicas a reavaliarem suposições sobre países em desenvolvimento.

https://www.ted.com/talks/hans_rosling_the_best_stats_you_ve_ever_seen?subtitle=pt-br

Our World in Data

Histórico e Impacto:

Our World in Data é uma plataforma que compila dados sobre temas como saúde, educação, meio ambiente e desigualdade, apresentando-os de forma interativa e narrativa. Suas visualizações têm sido amplamente utilizadas por pesquisadores, formuladores de políticas e educadores para fundamentar debates sobre desenvolvimento sustentável e políticas públicas...

Como o Data Storytelling Contribuiu:

- □ Narrativa Integrada: Cada conjunto de dados é contextualizado com explicações que relacionam os números a tendências históricas e desafios atuais, facilitando a compreensão dos problemas complexos.
- □ Referência para Decisões: Organizações internacionais e governos frequentemente utilizam essas visualizações para embasar relatórios e orientar estratégias de desenvolvimento.

Tchiluanda/Tesouro Transparente

Histórico e Impacto:

A iniciativa Tchiluanda é uma equipe da Secretaria do Tesouro Nacional que usa técnicas de data storytelling para comunicar informações sobre políticas públicas.

Como o Data Storytelling Contribuiu:

- □ Contribuições para a cultura de dados: Desenvolvimento de pacotes em R para recuperar dados do SICONFI (Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro).
- Promoção da transparência pública:
 - Criação de visualizações de dados com gráficos animados.
 - Publicação de artigos sobre políticas públicas no Medium.

https://tchiluanda.github.io/

https://www.tesourotransparente.gov.br/descubra-explore-crie/explore

Recursos e exemplos



Recursos

□ Gapminder Tools:

O Gapminder apresenta dados globais em gráficos de bolhas interativos, permitindo explorar tendências históricas e comparações entre países. O design limpo, o uso adequado de cores e a narrativa visual tornam este exemplo um paradigma em data storytelling.

https://www.gapminder.org/tools/

Our World in Data:

Excelente exemplo de como organizar e apresentar grandes volumes de dados de forma interativa e narrativa. Cada tema é explorado por meio de gráficos interativos, acompanhados de textos explicativos que contextualizam as informações e facilitam a compreensão.

https://ourworldindata.org/

□ Information is Beautiful:

Canal dedicado à apresentação de dados complexos por meio de visualizações estáticas e interativas de alta qualidade, usando elementos visuais e narrativas que ajudam a desvendar histórias contidas nos dados. https://informationisbeautiful.net/

Recursos

□ Storytelling with Data:

Guias, artigos, livros, eventos e outros materiais relacionados à disciplina de storytelling com dados.

https://www.storytellingwithdata.com/

□ FlowingData:

Artigos, guias e outros materiais acerca de elementos de visualização estáticas, usando princípios de design e narrativa.

https://flowingdata.com/

Datawrapper

Serviço de Software-as-a-Service com uma extensa de galeria do gráficos e outros recursos de comunicação interativa Datawrapper É uma ótima referência para ver como escolhas de cores, tipografia e layout podem facilitar a compreensão dos dados.

https://academy.datawrapper.de/category/178-example-charts-maps

Qlik Sense (https://www.qlik.com/):

Plataforma de análise e visualização de dados que se destaca pela sua abordagem associativa. Ele permite que os usuários explorem os dados de maneira não-linear, revelando conexões que podem passar despercebidas em abordagens tradicionais.

- Modelo Associativo: Permite a exploração interativa dos dados, possibilitando descobrir relações e insights ocultos por meio de buscas dinâmicas.
- Escalabilidade: Adequado tanto para pequenas empresas quanto para grandes corporações, suportando altos volumes de dados com performance robusta.
- Self-Service BI: Oferece ferramentas que capacitam os usuários a criar suas próprias visualizações e análises, sem depender exclusivamente da área de TI.
- Segurança e Governança de Dados: Recursos avançados para controlar o acesso e garantir a integridade dos dados.

Metabase (https://www.metabase.com/):

Ferramenta open source de business intelligence que visa tornar a exploração de dados acessível a todos os usuários, mesmo aqueles sem conhecimentos técnicos avançados.

- Fácil Configuração e Uso: Com uma interface simples, permite que usuários criem consultas e dashboards rapidamente, sem necessidade de escrever SQL (embora essa opção esteja disponível para usuários avançados).
- Código Aberto: A comunidade ativa e a possibilidade de customização fazem do Metabase uma opção flexível para organizações que desejam adaptar a ferramenta às suas necessidades.
- □ Custo-Benefício: Ideal para startups e pequenas empresas que buscam uma solução de BI sem altos custos de licenciamento.
- □ Visualizações Interativas: Embora mais simples que outras ferramentas comerciais, oferece dashboards interativos e relatórios que facilitam a análise dos dados.

Power BI:

Desenvolvido pela Microsoft, o Power BI é uma plataforma robusta de business intelligence que integra perfeitamente com o ecossistema Office e Azure, oferecendo uma ampla gama de recursos para análise e visualização de dados.

- Integração com Ferramentas Microsoft: Fácil integração com Excel, SharePoint e outras soluções da Microsoft, tornando a importação e análise de dados mais simples.
- Recursos Avançados de Análise: Oferece funcionalidades para análise preditiva, machine learning e modelagem de dados, além de uma vasta biblioteca de visualizações.
- Custo internalizado: Disponível para toda a APF por meio de convênio com a Microsoft.
- Interface Intuitiva e Customizável: Permite a criação de dashboards interativos com um design atraente e personalizável, ideal para apresentações executivas.

Google Data Studio [Looker Studio] (https://lookerstudio.google.com/):

Uma ferramenta gratuita e baseada na web, ideal para transformar dados de diversas fontes (como Google Analytics, Planilhas Google, BigQuery, entre outros) em dashboards interativos e relatórios dinâmicos.

- □ Integração com o Ecossistema Google: Facilita a conexão com outros produtos Google.
- □ Interface Intuitiva: Permite a criação rápida de relatórios sem a necessidade de conhecimentos avançados em programação.
- Colaboração em Tempo Real: Possibilita que equipes trabalhem juntas na criação e edição dos dashboards.
- □ Casos de Uso: Relatórios de marketing digital, análises de desempenho de sites e monitoramento de campanhas online.

Apache Superset (https://superset.apache.org/):

Ferramenta open source de visualização de dados originalmente desenvolvida pelo Airbnb, que permite criar dashboards interativos e relatórios customizados com facilidade.

Características:

- Flexibilidade e Personalização: Altamente customizável por ser de código aberto.
- Escalabilidade: Adequado para organizações que desejam manter controle total sobre a infraestrutura de BI.
- □ Comunidade Ativa: Amplo suporte da comunidade open source, com constantes atualizações e melhorias.
- Casos de Uso: Soluções de BI internas, dashboards de monitoramento e análises exploratórias em ambientes que demandam soluções personalizadas.

Tableau (https://www.tableau.com/):

Uma das ferramentas líderes de mercado para visualização e análise de dados interativos. Conhecido por sua interface intuitiva, o Tableau permite que usuários criem dashboards sofisticados sem necessidade de programação profunda.

- Interface Drag & Drop: Permite que usuários criem visualizações de forma rápida e intuitiva, facilitando a exploração de dados.
- □ Integração com Múltiplas Fontes de Dados: Conecta-se a diversos tipos de bases de dados, desde arquivos Excel até grandes bancos de dados relacionais e nuvens de dados.
- □ Visualizações Avançadas: Oferece uma ampla variedade de gráficos e mapas, que podem ser personalizados para atender a necessidades específicas.
- Comunidade Ativa: Uma comunidade robusta e fóruns online que ajudam a solucionar dúvidas e compartilhar boas práticas.

Bibliotecas e frameworks

Dash by Plotly (https://plotly.com/dash/):

Dash é um framework Python desenvolvido pela Plotly para criar aplicativos analíticos e dashboards interativos. Ele combina componentes React com callbacks em Python, facilitando a integração de visualizações complexas e interatividade.

- ☐ Forte integração com a biblioteca Plotly para visualizações de alta qualidade.
- Suporte para layouts responsivos e customizáveis.
- □ Excelente para criar dashboards corporativos e aplicações analíticas robustas.
- Casos de Uso: Aplicativos financeiros, monitoramento de KPIs e análises em tempo real.

Bibliotecas e frameworks

Streamlit (https://streamlit.io/):

Biblioteca open source que permite transformar scripts Python em aplicativos web interativos de forma extremamente rápida e simples.

- □ Curva de aprendizado baixa, com uma sintaxe simples para criação de interfaces.
- □ Excelente para prototipagem rápida e para projetos de ciência de dados.
- □ Integração nativa com bibliotecas de visualização como Matplotlib, Plotly, Seaborn, entre outras.
- Casos de Uso:
- Demonstrações de modelos de machine learning, painéis interativos e exploração de dados.

Bibliotecas e frameworks

Panel (https://panel.holoviz.org/):

Panel é uma biblioteca da iniciativa HoloViz que facilita a criação de dashboards interativos e aplicações web com Python. Ela é construída sobre Bokeh, mas também integra outras bibliotecas como Matplotlib, Plotly e Altair.

- Permite combinar visualizações de diversas bibliotecas em um único dashboard.
- ☐ Flexibilidade para criar layouts complexos e interativos.
- Fácil integração com widgets interativos para exploração de dados.
- Casos de Uso:
- Aplicações empresariais, painéis de monitoramento e explorações de dados que requerem múltiplas fontes de visualização.

□ The New York Times – Interactive Graphics:

Conhecido por suas reportagens com dados, o New York Times possui uma seção dedicada a gráficos interativos que contam histórias complexas de maneira acessível e visualmente atraente.

https://www.nytimes.com/interactive

□ The Pudding:

Canal de publicação de dissertações visuais/interativas com diversos exemplos de boa utilização das técnicas de storytelling na comunicação e discussão de informações baseadas em dados https://pudding.cool/

□ Mastering your productivity:

Análise exploratória de dados acerca do sentimento de produtividade, demonstra a aplicação dos prinícipios de comunicação visual https://community.fabric.microsoft.com/t5/Data-Stories-Gallery/Mastering-Your-Productivity-in-2017-Survey-by-Levo-and-Microsoft/td-p/115410

Exemplos (data-storytelling):

□ We feel fine:

Representações artísticas de estatísticas acerca de expressões relacionadas a sentimento humano utilizadas na internet https://jih.org/we-feel-fine

□ Oxfam Impact:

Relatório estatístico anual da atuação da Oxfam Ireland, demonstra a utilização de uma estrutura narrativa simples e engajante na apresentação dos dados. https://stories.oxfamireland.org/impact/index.html

□ Gendered Descriptions:

Apresentação de uma pesquisa quantitativa/analítica sobre representação de gênero na literatura.

https://pudding.cool/2020/07/gendered-descriptions/

Jews of Lebanon:

Iniciativa do grupo Arab News, apresentando a história dos movimentos migratórios da população judia do Líbano.

https://www.arabnews.com/JewsOfLebanon

Dicas sobre gráficos



Boas práticas

□ **Defina** um **Tema Consistente:** Utilize sns.set_theme() ou sns.set_style() para estabelecer um estilo visual uniforme para todos os gráficos.

```
import seaborn as sns
sns.set_theme(style="whitegrid") # Opções: "darkgrid", "ticks", etc.
```

Adapte o Contexto do Gráfico:
Configure o contexto (tamanho dos elementos gráficos) com sns.set_context(), ideal para apresentações, publicações ou relatórios.

```
sns.set_context("talk") # Outras opções: "paper", "notebook", "poster"
```

Boas práticas

■ Escolha Paletas de Cores Apropriadas: Seaborn oferece paletas embutidas (como "deep", "muted", "pastel", "bright", "dark" e "colorblind"). Use paletas que facilitam a distinção entre categorias.

```
#https://seaborn.pydata.org/tutorial/color_palettes.html
sns.set palette("light:b", as cmap=True)
```

- Ajuste os Limites e Escalas: Configure os limites dos eixos com plt.xlim() e plt.ylim() e considere usar escalas logarítmicas ou outros ajustes quando os dados exigirem.
- Utilize parâmetros como *hue*, *hue_order* e *dodge* para organizar a informação e evitar sobreposição de dados.

```
sns.barplot(
    data=df, x='categoria', y='valor',
    hue='grupo', hue_order=["A", "B", "C"], dodge=True
)
```

Boas práticas

□ Ajuste de Tamanhos e Fontes: Use sns.set_context() em conjunto com font_scale para melhorar a legibilidade.

```
sns.set_context("paper", font_scale=1.1)
```

Remoção de linhas desnecessárias:
Remova spines desnecessários com sns.despine(), deixando o gráfico mais limpo e focado nos dados.

```
sns.despine(left=True, bottom=True)
```

Controle de Legendas e Ordens: Utilize parâmetros como hue, hue_order e dodge para organizar a informação e evitar sobreposição de dados.

```
sns.barplot(
    data=df, x='categoria', y='valor',
    hue='grupo', hue_order=["A", "B", "C"], dodge=True
)
```

Before & after

Before September

September

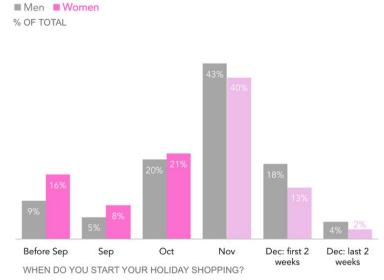
Shoppers Begins Shopping for Holidays

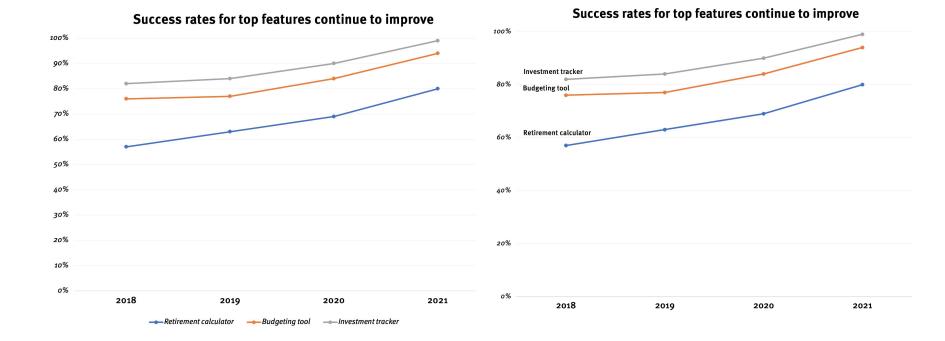
Men **■ Women** 18.4% 15.8% 9.3% 8.2%

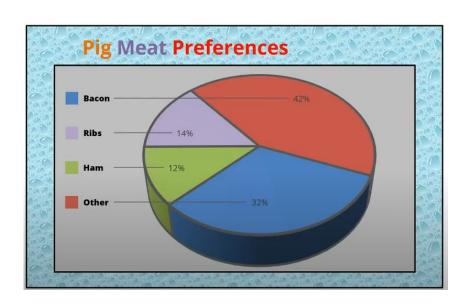
First 2 Weeks of December

Last 2 Weeks of Becember

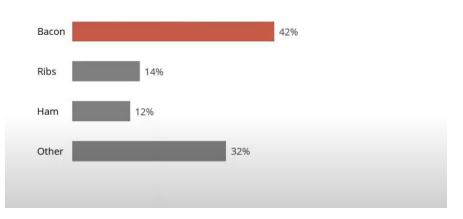
More women start their holiday shopping early

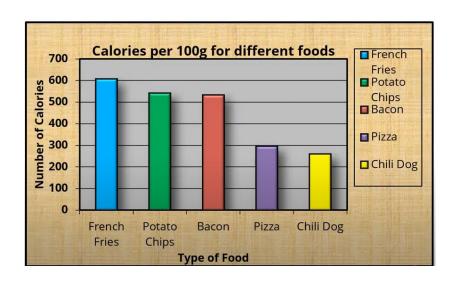


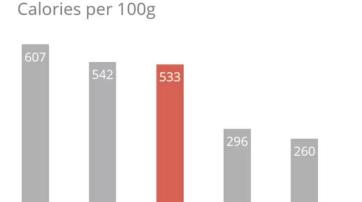




Pig Meat Preferences







Bacon

Chili Dog

Pizza

French

Fries

Potato

Chips

Prática



Exercícios:

- Atualize os gráficos no seu caderno de análise de forma a atender aos princípios de storytelling;
- 2. Revise a ordem da análise, das medidas estatísticas e gráficos apresentados, de forma a construir uma narrativa coerente para seus achados de análise;

Obrigado

Stefano Mozart

linkedin.com/in/stefano-mozart/ github.com/stefanomozart

